



Propostas resultantes da Plenária do Rio Grande do Sul realizada no dia 22 de junho de 2010 no Auditório do Museu de Arte do Rio Grande do Sul organizada pelo Sistema Estadual de Museus- Secretaria de Estado da Cultura

Eixo I – PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL		
Diretriz: Incentivar o acesso ao patrimônio cultural integral, através das políticas públicas, valorizando a diversidade cultural, de forma que a cultura seja considerada um direito social básico e que o Estado seja o responsável por incluir e propiciar o diálogo entre e com os profissionais e a comunidade.		
Estratégia 1: Reconhecer as diversas manifestações culturais das regiões registrando e valorizando os diferentes grupos		
Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1- Contratar equipes locais e regionais interdisciplinares para identificação das diversidades.	Realizar diagnósticos, mapeamentos e monitoramento das manifestações culturais	Semestral
2 – Capacitar as comunidade no reconhecimento e significação culturais	Curso, palestras e oficinas ministradas pelas equipes formadas	Trimestral
Estratégia 2: Modernizar a estrutura pública e ampliar a disponibilização de recursos financeiros.		
Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1 – Adequar às instituições com meios e recursos humanos	Aquisição de materiais, contratação de pessoal mediante editais públicos e realização de concursos	Anual
2 – Estimular a criação dos fundos municipais e estaduais para museus, em articulação com o nacional.		
Eixo II – CULTURA, CIDADE E CIDADANIA		



Diretriz: Ampliar a compreensão da função social dos museus estabelecendo exercício de reconhecimento e identificação de relação entre coleções e sua comunidade, cidade e rede de pesquisa e cooperação técnica, fortalecendo a manifestação das identidades.

Estratégia 1: Desenvolver políticas de comunicação que assegurem o debate entre a interrelação urbana com as coleções como patrimônio cultural e a função social do museu.

Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1 – Implementar ações de comunicação que contemplem preservação, documentação, exposição, educação, acesso à informação democratização, disponibilização e dinamização das coleções na interrelação com a cidade.	Realização de campanhas institucionais	Durante todo o ano
2 – Capacitar profissionais na área de museus em diálogo com a comunidade e com as redes de pesquisa e cooperação técnica.	Oficinas de capacitação	semestrais

Eixo III – CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Diretriz: Promover inventários participativos a fim de conhecer e reconhecer o patrimônio museológico das comunidades estimulando a preservação, o turismo e o desenvolvimento econômico regional.

Estratégia 1: Realizar o inventário em parceria com Universidades, ONGs, governos estaduais e municipais.

Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1 – Implementar cursos de capacitação para a efetivação dos inventários	Realização de curso	um curso por semestre



Eixo IV – CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA		
Diretriz: Promover políticas públicas que reconheçam e assegurem a função social dos museus e que garantam o financiamento de um fundo setorial nos âmbitos federal, estadual e municipal.		
Estratégia 1: Criar um fundo nacional de fomento à sustentabilidade permanente dos museus.		
Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1 –		
2 –		
Estratégia 2: Diversificar as cadeias produtivas, mantendo a qualificação de serviços e as diversas atividades comerciais com perspectivas a longo prazo.		
Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1 – Formar e capacitar permanentemente, nas localidades, os agentes das ações	Capacitações para cada ação	Duas anuais
Eixo V – GESTÃO E INSTITUCIONALIDADE DA CULTURA		
Diretriz: Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado com o Sistema Nacional de Cultura.		
Estratégia 1: Definir o Comitê Gestor do SBM como colegiado setorial no PNC		
Ações	Metas	
	Quantitativa	Temporal
1 – Realizar o Fórum Nacional de Museus	Um Fórum Nacional de Museus	a cada dois anos.